

Declaração climática de lausanne

**Esta é uma declaração conjunta de 400 ativistas
de 38 países que se reuniram em Lausanne de 5 a
9 de agosto de 2019.**



Declaração de intenções

Nós reunimo-nos em Lausanne porque nos importamos.

Encontramo-nos numa encruzilhada histórica. Se não tomarmos medidas radicais e fizermos mudanças sem precedentes em todos os aspectos da sociedade já, o mundo como o conhecemos e amamos pode ser perdido para sempre. O colapso da nossa sociedade e dos nossos ecossistemas está no horizonte, e o tempo está-se a esgotar. O que acontecer nos próximos meses e anos determinará como será o futuro da humanidade. A nossa extinção coletiva é um resultado possível.

Os políticos de todo o mundo estão a ignorar a emergência, mas decidimos que não podemos esperar mais. Nós reunimo-nos em Lausanne porque estamos unidos pelos nossos medos, objetivos comuns, e pela hora de agir ser agora.

Nós preocupamo-nos com o nosso futuro.

Em cinco dias de intercâmbio internacional em Lausanne, descobrimos que temos diferenças. Somos todos indivíduos, vindos de 38 países diferentes, a conversar em 29 idiomas diferentes, a viver 400 vidas diferentes, e a convocar 38 governos diferentes a agir. Há pessoas neste mundo que tentarão usar isso para nos separar. É por isso que decidimos mostrar-lhes que a nossa visão unida é mais forte. Nos nossos corações, carregamos as mesmas preocupações, objetivos, e valores, que nos unem a cada momento, independentemente de onde estejamos e de que desafios enfrentemos.

A crise climática não conhece fronteiras, e nós também não.

Juntos, vamos mudar este mundo para melhor. Para nós, e para todas as gerações vindouras.

Declaração de Demandas

- 1. Manter o aumento da temperatura global abaixo de 1,5 ° C em comparação com os níveis pré-industriais.**
- 2. Assegurar justiça e equidade climática.**
- 3. Ouvir o melhor consenso científico actualmente disponível.**

Declaração de Valores

As filiais nacionais e locais são autónomas e geridas autonomamente. Nós incentivamo-las a adaptar e discutir os valores e princípios nesta declaração. O nosso movimento encoraja a pluralidade. Queremos melhorar o intercâmbio internacional e a troca de ideias.

Motivação

Estamos a lutar pelo nosso futuro e pelas nossas vidas, porque estes estão diretamente ameaçados pela crise climática e pelo colapso ecológico.

Estamos a agir contra ambos estes porque queremos proteger a beleza da terra, a diversidade de espécies, e a vida de todos os seres. O nosso objetivo é superar a crise climática e criar uma sociedade que viva em harmonia entre si e o seu meio ambiente.

Independência

Seremos independentes de qualquer influência política ou comercial. A diferenciação entre ajuda externa e influência externa é deixada para as filiais nacionais e locais, caso a caso.

Reconhecemos a importância de doações e crowdfunding - ser transparente é essencial. No entanto, não queremos ser instrumentalizados e não apoiaremos ninguém ou nenhuma organização em troca.

Método

Somos um movimento não violento.

Tentamos ser tão transparentes quanto possível

Queremos chegar a todos através da educação, complementada por variados métodos, para mostrar como estar ciente da crise climática e do meio ambiente é uma necessidade para a nossa sobrevivência.

Ação

As consequências da crise climática e ecológica já são visíveis e os danos não podem ser negados, mas ainda temos a oportunidade e os recursos para superá-la.

Temos o poder de o fazer, e precisamos de agir agora!

Encorajamos e ajudamos todos os grupos locais e nacionais a encontrar o seu próprio caminho para alcançar o nosso objetivo comum, e apoiamos várias formas de ação, desde que estejam alinhadas com os nossos valores e princípios.

União

Como movimento, estamos juntos como um só. Somos todos indivíduos do mesmo planeta, independentemente de fronteiras, género, orientação sexual, idade, etnia, religião, habilidades, e origem social, merecemos ser tratados como iguais. Cada opinião e voz deve ser ouvida e valorizada da mesma forma. Nós tentamos ser o mais inclusivo possível e dar as boas-vindas a todos, desde que respeitem nossos valores e princípios.

Nós esforçamo-nos para ter estruturas não hierárquicas e nenhum tomador de decisões. Todos nós devemos trabalhar para assegurar que todas as vozes sejam ouvidas, e ouvidas igualmente.

Nós identificamo-nos como um movimento baseado na juventude. Todos são bem-vindos, independentemente da sua idade, mas também incentivamos as pessoas a se organizarem e se unirem ao movimento climático global para alcançar nossos objetivos comuns.

Somos contra qualquer forma de discriminação, como por exemplo: racismo, sexismo, xenofobia, capacitismo, discriminação contra pessoas LGBTQIA +, etc.. Somos contra o fascismo e trabalhamos ativamente para recusar o discurso de ódio.

Não julgamos ninguém com base nas suas habilidades atuais, especialmente em relação ao comportamento ambiental, mas incentivamos todos a aprender mais, dentro do seu contexto social atual.

Propósito

As nossas demandas são baseadas em dados confiáveis e factos científicos. Não faz parte da nossa responsabilidade apresentar soluções.

Reconhecemos que os problemas da crise climática que enfrentamos hoje vêm de falhas no nosso sistema socioeconómico, a mudança é necessária.

Justiça Social

A justiça social é um valor importante do nosso movimento, e a justiça social não conhece fronteiras. No combate à crise climática, devemos apoiar aqueles que são os mais afetados e, portanto, vulneráveis.

Mostramos solidariedade a todos os afetados pela crise climática.

Possíveis pontos de partida

Durante a semana, o grupo de trabalho criou “exigências”, junto com os principais cientistas, incluindo antigos membros do IPCC, e elaborou um conjunto de pontos de partida para enfrentar a crise climática e as suas consequências, nem uma variedade de setores diferentes. Esta lista poderá ser aplicada ao criar um “Plano de Ação Climática” em qualquer nível nacional / regional. Foi aprovado por uma grande maioria dos participantes, mas ainda não encontrou consenso.

- a. Reduzir as emissões de gases de efeito de estufa, começando gradualmente a diminuir em 2020 o mais tardar, atingindo emissões nulas de CO₂ até ao início da década de 2030, de acordo com o contexto actual dos países no Acordo de Paris.
- b. Implementar preços de gases de efeito estufa em linha com as demandas de justiça social e os custos impostos às gerações futuras.
- c. O transporte sustentável deve ser estimulado em detrimento dos transportes insustentáveis, por meio do aumento da acessibilidade, e regulamentação nos setores privado, público e de carga.
- d. Reduzir o consumo de energia.
- e. Investimentos imediatos em energia renovável têm que ser feitos para garantir energia 100% livre de carbono até 2030, de acordo com o contexto atual dos países.
- f. Os governos devem reconhecer a crise climática e suas soluções, tornando informações verdadeiras e precisas acessíveis a todos, e comunicando ativamente essas informações.
- g. Uma emergência climática em toda a Europa, que inclui metas e mecanismos, como check-ups, para garantir transparência e responsabilidade.

- h. Medidas devem ser tomadas para aumentar a resiliência e diminuir a severidade dos impactos existentes das alterações climáticas**
- i. Os governos devem encontrar formas de envolver de maneira significativa a sociedade civil (incluindo jovens - menores de idade), cientistas, trabalhadores e empresas.**
- j. Os grupos mencionados acima devem ser incluídas na tomada de decisões em todos os momentos.**
- k. Os governos devem incentivar economias circulares ao reutilizar e reciclar, em vez de economias lineares, ao, por exemplo, fabricar, usar e descartar. Regulamentos devem ser postos em prática contra métodos insustentáveis e antiéticos.**
- l. Os governos devem incentivar a agricultura sustentável e a agroecologia, bem como agricultores independentes de pequena escala, e tomar medidas sistemáticas para aumentar a acessibilidade da nutrição baseada em vegetais e dos alimentos produzidos localmente.**
- m. Os ecossistemas e a biodiversidade devem ser protegidos.**
- n. A recomendação do último relatório do IPCC sobre alterações climáticas e a terra deve ser levada em conta na agricultura.**
- o. Uma transição justa deve ser implementada, e a acessibilidade do emprego no setor verde assegurada.**
- p. A diplomacia deve ser usada para prevenir e resolver conflitos com impacto negativo no meio ambiente.**
- q. Os refugiados climáticos devem ser reconhecidos e tratados como legítimos requerentes de asilo, no que diz respeito à dignidade humana e à natureza.**

Estrutura

Durante a semana, o grupo de trabalho “metas estratégicas e operacionais” elaborou uma estrutura para melhorar o trabalho e a coordenação a nível internacional. Essa estrutura foi aprovada por uma grande maioria dos participantes, mas ainda não encontrou consenso. É um primeiro rascunho com o qual tentaremos trabalhar até à próxima reunião, para assim obter experiências e feedback sobre como melhorá-la para uma versão finalizada.

O grupo também trabalhou nos próximos passos para o movimento. Estes também foram aprovados por uma grande maioria dos participantes, mas ainda não encontraram consenso e o grupo encoraja grupos nacionais e locais a discuti-los.

O documento para a estrutura e as propostas para os próximos passos podem ser encontrados no site do SMILE na categoria “Resultados”.